

GAZETA DA
PARAHYBA

04 DE DEZEMBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA DA MISERICORDIA N.º 9 A.

ANNO II

Avulso do dia..... 60 rs.
Do dia anterior... 100 rs.

A GAZETA DA PARAHYBA, é a folha de maior circulação no Estado da Parahyba.

No mês corrente em diante não se mais assinaturas para a capital e nem de três meses, medida que será extensiva a todos os assinantes de Janeiro de 1889 e mais.

Graves acontecimentos

Continuamos hoje a inteirar os nossos leitores sobre os acontecimentos deram-se nesta cidade na noite de ontem, e do que se lhe temido.

Em frente ao quartel

Quando, sahindo do theatro «Santa Iria», o Sr. tenente-coronel Caldas dirigiu-se para o quartel, ahi encontrou já formado o batalhão 27, e comprendendo logo qual a attitude do seu batalhão, exclamou:

— Que é dos meus officiaes? Posso não contar com elles?

Todos os officiaes que estavam presentes responderão:

— Não!

Voltando-se então para o batalhão, disse:

— Batalhão! Meia volta direita, vol-

ta!

— Batalhão, firme! contrariou o Sr. major Ramos.

Os soldados não se moveram, ficando na altitude firme em que estavam.

— Onde estão os meus soldados? disse o tenente-coronel Caldas: — Eu me fico fel!

E comprehendendo toda a gravidade da sua situação pelo silêncio dos soldados, disse:

— Que desgraça, meu Deus!

Naquela ocasião que chegou o Dr. Oliveira Cruz e intimou-o que se desse preso à ordem do ministro da guerra, por ter desobedecido a determinação deste, contida em telegramas, e estar insultando o povo e o batalhão.

Recebendo essa ordem de prisão, o tenente-coronel Caldas ordenou ao Dr. Oliveira Cruz que se recolhesse ao entretanto o major Ramos e o cirurgião Dr. Camillo de Hollanda, haviam ao tenente-coronel Caldas que cumprisse a ordem do Dr. Oliveira Cruz, e a intimação respondia assim:

— Declarando presos o mesmo major Ramos, e declarando presos o mesmo major Hollanda.

Nendo afinal que não podia mais recolher-se preso ao estado

As cartas

Referimo-nos hontem as cartas que o Dr. Oliveira Cruz e major Ramos escreveram ao Sr. tenente-coronel Caldas. Vamos publicarmos as dirigidas ao Sr. major Ramos e alferes Agnelo.

Assim:

— Major João Domingues Ramos.

— Deixei a deitar o mundo tempo,

— como hei sido tão infeliz, obedecendo a consciencia dirigindo-lhe es-

pero para dizer-lhe que, quando

— vim á esta terra e tomei o com-

mando do 27, vindi a conhecê-lo pe-

rra vez, eu nutri sincera dis-

tação e estimulo a vivermos na

harmonia—official e particu-

lar; depois, porém, da commis-

são da festa das Neves e do incidente do Diniz, tolhou-se-me o pensamento á seu respeito e a paixão andou sempre misturada á justiça, preponderando muitas vezes, nas questões que sobrevieram entre nós.

Peco-lhe, pois, que me perdoe este peccado e retire toda odiosidade que votou-me, pois quero pertencer ao re-

cinto sagrado levando a consciencia

inteiramente limpa. Minha cara espo-

sa pede igualmente á sua filha que

lhe desculpe qualquer falta.

— Adeus, até o dia do juizo, que plai-

cidamente o encarárás seu

Companheiro d'armas

Tenente Coronel Honorato Cândido

Ferreira Coldas.

Parahyba 2 de Dezembro de 1889.

Alferes Agnelo Lopes Pereira.

Decidido como estou a deixar o mundo temporal para cultivar só o espiritual, venho confessar-lhe que nutri a seu respeito as melhores intenções e fui seu camarada afectuoso ati dar-se o incidente da sua parte de donente; na apreciação deste facto, porém, entrou certa dose de paixão, e peço-lhe que me perdoe este peccado, retirando todo o odio que votou-me por isso.

Esta é a expressão pura do Companheiro d'armas

Tenente coronel Honorato Cândido

Ferreira Coldas.

Parahyba 2 de Dezembro de 1889

Carta mais ou menos idêntica foi dirigida ao Sr. alferes Bekeman.

Ao Sr. Dr. Oliveira Cruz também dirigiu o Sr. Dr. Mancel Carlos uma carta justificando o seu procedimento nos acontecimentos do dia 1º e exhibindo-se de qualquer participação nello, apesar da parte ostensiva que tomou, e insinuando-se amigo do Dr. Venâncio, contra quem conspirava.

O exame medico

Nós abaixo assinados, em comissão por ordem do governador d'este Estado, para proceder exame medico na pessoa do cidadão tenente-coronel Honorato Cândido Ferreira Caldas, declararam o seguinte: — As 7 horas da manhã do dia 3 de Dezembro de 1889, depois de havermos examinado-o, atendendo a historia ou anamnese feita pelo mesmo, verificamos que esse, sob a influencia d'uma superexcitação nervosa, accusa dores na região lumbar e na parte correspondente a espinha nesta mesma região, no figado, no baço e no estomago; porém, as condições normaes destas visceras, a falta absoluta de symptomas e signaes, que nos façam acreditar em uma lesão da espinha dorsal, o habito externo, os movimentos perfeitos e coordenados, que executa em todas as posicoes, sem que manifeste embaraço algum, nos confirmam que os encommodos allegados pelo exemplificado são simulados e julgamos em condições de emprehender qualquer viagem, o que atestamos em fé do nosso grão.

Quartel do 27 batalhão de Infantaria no Estado da Parahyba, em 3 de Dezembro de 1889.—Dr. Francisco Camillo de Hollanda—2º cirurgião do exercito; —Dr. Virgilio Bittencourt Tocantins—2º cirurgião do exercito; —Dr. Francisco Cláudio de Lima e Moura—2º cirurgião contractado; —Dr. Francisco Alves de Lima Filho— nomeado pelo governador provisório.

PARAHYBA DO NORTE

QUARTA-FEIRA 4 DE DEZEMBRO DE 1889

ASSINATURAS

CAPITAL.—Por tres meses..... 35000
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno..... 155000
Sem... 85000—Trim.... 48000

N.º 460

Ante-hontem o nosso collega do Jornal da Parahyba distribuiu o seguinte boletim, com a proclamação do governador Dr. Oliveira Cruz:

CONCÍDADÓS

Publicando a proclamação abaixo, que expõe com fidelidade os ultimos acontecimentos passados n'este Estado, e que vieram, por ordem superior, iniciar entre nós uma era, que se abriu de promessas, que esperamos hão de ser strictamente cumpridas em bem de nossos direitos ultrajados e da moralidade governamental, cabemos o gostoso dever de vir congratular-nos comovosco e de contar com o vosso decidido auxilio, imposto pelo vosso patriotismo, á nova ordem de coisas.

Em homenagem á este pensamento nosso, que deve ser o de todo bom parahybano ou estrangeiro, sem distinção de partidos politicos, vimos, cheios de satisfação e entusiasmo, convidar-vos para comparecerdes hoje, ás 6 horas da tarde, no adro do convento de S. Francisco afim de juntar-nos ao palacio do governo comunitar ao governador provisorio d'este Estado, Sr. capitão de engenheiros Dr. João Cláudio de Oliveira Cruz, e de lá continuarmos em passada solemne pelas principaes ruas d'esta capital afim de tornarmos por esse modo, assim público e honroso, grandemente patentes os desejos que tinhamos e as justas alegrias que sentimos pelo começo de prosperidade de nossa querida patria, que sem dúvida nos braços da Republica, ha de marchar para um futuro mais feliz.

Aproveitamos a occasião para vos comunicar, que amanhã, em vista dos imprevistos trabalhos que surgiram para nós, não nos é possível dar-vos o Jornal da Parahyba.

PROCLAMAÇÃO

PARAHYBANOS !

Hontem, ás 11 horas da noite, em virtude de ordem telegraphica do governo provisorio central, assumiu a direcção provisoria do governo d'este Estado até a chegada do governador nomeado, Dr. Venâncio Augusto de Magalhães Neiva, e o major João Domingues Ramos o commando do 27 batalhão.

Achando-se o tenente-coronel Honorato Cândido Ferreira Caldas no theatro publico, ahí apresentei-lhe pessoalmente o telegramma, que me foi dirigido, e intimei-o para que lhe desse prompto e fiel cumprimento, ao que se recusou, deixando de prestar-lhe a devida obediencia, sob o fundamento de ser a ordem expedida pelo ministro da guerra, que aliás é o seu superior legitimo hierachico, apelando para o povo, que se achava reunido no mesmo theatro, e que portava o melhor modo, apoianto as ordens emanadas do governo provisorio central.

Não encontrando o tenente-coronel Caldas acolhimento algum na grande maioria da populacão, que ali se achava, á excepcão de uma ou outra voz isolada, dirigiu-se para o quartel do 27 batalhão, onde reside, e ahí o encontrando formado determinou lhe manobras no intuito de revoltar o mesmo batalhão, no que não foi obedecido, oppondo-se o major Ramos que havia assumido o commando, declarando-lhe que só compriria as ordens do novo governador provisorio.

Motorquindo-lhe o tenente-coronel Caldas, deu-lhe o novo governador, então presente, ordem de prisão em nome do ministro da guerra, sendo

efectivamente apesar de sua resistencia, recolhido ao estado maior, com sentinelas á vista e incomunicavel, como ainda se acha, até a passagem de primeiro vapor do norte, em que deverá seguir para o Rio de Janeiro, á ordem e disposição do ministro da guerra, conforme o officio dirigido nessa data ao commandante do 27 major Ramos.

PARAHYBANOS !

Assumindo a direcção e governo d'este Estado em virtude de ordem do governo central posso garantir-vos que o respeito as leis existentes e aos direitos dos cidadãos brasileiros será uma realidade, cumprindo desta forma fielmente a proclamação e determinação do mesmo governo central.

Outro sim: Examinarei os actos praticados pelo meu antecessor, e casarei todos aquelles que forem contrários as leis do paiz em perfeita e stricta execucão por minha parte, como o primeiro dever a desempenhar em tão ardua e difícil missão.

Confiado no patriotismo do povo parahybano espero que merecerá todo o seu apoio e approvação, como ate este momento tenho merecido, recebendo de todos os cidadãos as melhores provas de adhesão e confiança.

Estado da Parahyba do Norte, em 2 de Dezembro de 1889.

João Cláudio de Oliveira Cruz.

Viva o governo central.

Viva o povo parahybano.

Viva o governador provisorio.

Viva o governador effictivo.

Viva a republica brasileira.

Os acontecimentos

A revolução

(Continuação)

MAIS PORMENORES

PRISÃO DO SENADOR SILVEIRA MARTINS

Eram 4 horas da madrugada quando apresentou-se a bordo do paquete Rio Pardo o oficial encarregado da prisão, acompanhado de 3 prazas armadas e municiadas, que para ali se dirigiram em dois grandes escalerres.

Communicando ao commandante Seixas o sim que o levava a bordo, mandou aquelle commandante chamar ao camarote o senador Silveira Martins que, subindo ao tombadilho, recebeu ordem de prisão, sendo-lhe comunicado que o general Deodoro assumira a presidencia do governo provisorio, depois de haver proclamado a Republica Federativa.

O senador Silveira Martins respondeu que submetia-se ás ordens da autoridade, perguntando por essa occasião;

— Mas no meio de tudo isto o que fizeram do velho Imperador?

Respondeu-lhe o oficial «que nada podia informar-lhe, e que achava-se ali cumprido ordens que recebera.»

Alguns passageiros amigos do senador procuraram convencer ao commandante Seixas, que devia voltar para o Rio Grande do Sul e não entre-galo preso, ao que elle commandante opôz-se obstinadamente, respondendo que tinha compromissos perante a companhia e não queria incorrer nas penas que podiam advir ante o governo que o responsabilisaria.

Após a saída do senador Silveira Martins, os deputados rio-grandenses que vinham em sua companhia para a corte, pegaram as malas em que se achavam suas bagagens e dirigiram-se

pelo bordo do paquete Rio Negro que ainda achava-se no porto do Deserto, e que ia de viagem para o Rio Grande, seguindo o Rio Pardo a sua derrota.

DIA 21

O Sr. ministro da fazenda recebeu dos banqueiros Rothschild o seguinte telegramma:

«Londres, 19 de Novembro, ás 2 horas e 55 minutos da tarde. A S. Exc. o Dr. Ruy Barbosa, ministro da fazenda—Rio.

«Pedi-lhe licença para accesar o recebimento do telegramma de V. Exc.

«Recebemos com muito grande e sincera satisfação o protesto da parte de V. Exc. e seus collegas de ser-vossa firme intenção adherir estritamente a todos os contratos e obrigações contrahidas. Faremos esta declaração tão publicamente quanto for possível, bem que nunca de tal doido assimemos. Estamos certos de que ella, em grande parte, contribuirá para aplacar o príncipe determinado pelas inopinadas e subditas notícias do Rio e restaurar dentro em algum tempo a confiança que tinha sido tão abruptamente abalada, ao ponto de reflectir sobre nós mesmos, que por tantos annos temos tido a honra de ser os agentes financeiros do governo brasileiro.

«Ardentemente nos esforçamos para manter no futuro o credito sempre ascendente a que chegou a vossa patria, e que nos lisonjeamos de confessar que tem atingido esse ponto graças ao nosso esforço; e que nós só poderemos conseguir se for energica e decididamente sustentado por vossa governo, que combará sinceramente será guiado por todos os principios de economia e prudencia e servirá igualmente para estimular todo o vosso empenho em manter intactos os vastos domínios do vosso grande paiz. Rothschild.»

«A REPÚBLICA E A CARIDADE

E' do governo provisorio a seguinte resolução:

«Considerando que o Sr. D. Pedro II pensionava de seu bolso a necessidades e enfermidades, viúvas e orphões,

para muitos dos quais esse subsidio se tornava o unico meio de subsistencia e educação;

«Considerando que seria crueldade envolver na queda da monarchia o infortunio de tantos desvalidos;»

«Considerando a inconveniencia de amargar com esses sofrimentos fúnerulos a fundação da Republica;»

positivo secretário e unanimemente aprovado a seguinte mensagem:

Senhor general chefe do g. verno provisório—O Supremo Tribunal de Justiça, sendando na vozes pessoas o governo provisório da pascente República dos Estados Unidos do Brasil, faz sinceros votos para que, mantendo a ordem e salvaguardando todos os direitos, o governo provisório efficamente promova o engrandecimento do Brasil.

Neste empenho o Supremo Tribunal de Justiça, como primeira magistratura do paiz, sente-se no dever de auxiliar o governo e conservando ilheos os principios do respeito à lei, à autoridade, à liberdade civil aos de maiores direitos do cidadão brasileiro, e contribuindo para, garantidos todos esses direitos, firmar-se a unidade da nação durante esse período provisório, até que a mesma estabeleça sua definitiva constituição n'uma assembleia constituinte e soberana.

Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1889.

Assinados presidente e todos os ministros presentes.

AUXILIOS À LAVOURA

As directorias dos bancos Agrícolas do Brasil, Crédito Real e Industrial confeccionaram hontem com o Sr. ministro da fazenda, relativamente aos contratos ajustados com o governo passado para prestação de auxilios à lavoura; e obtiveram a segurança de que o governo provisório mantinha todos os casos contratos, podendo os mesmos bancos tornar publica essa declaração.

OS ELITORES

Foi decretado pelo governo provisório dos Estados Unidos do Brasil:

Art. 1º Consideram-se eleitos para as camaras gerais, províncias e municipais, todos os cidadãos brasileiros no gozo de seus direitos civis e políticos, que souberam ler e escrever.

Art. 2º O ministro do interior em tempo expedirá as instruções e organizará os regulamentos para a qualificação e processo eleitoral.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisório, em 19 de Novembro de 1889.

Manoel Deodoro da Fonseca.—Aristides da Silveira Lobo—Ruy Barbosa—Manoel Ferraz de Campos Sales—Quintino Bocayuva—Benjamim Constant Botelho de Magalhães—Eduardo Wanderski.

INSTITUTO POLYTECHNICO BAZILEIRO

Em sessão de hontem foi lido o seguinte oficio do ex-presidente do Instituto, o Sr. conde d'Eu:

Rio de Janeiro, 16 novembro de 1889.—Lilac. o Exm. Sr.—Tendo, com profunda magna, de ausentear-me desse paiz, cumpro o dever de passar á V. Ex. a presidência do Instituto Polytécnico Brasileiro, do qual V. Ex. é o digno 4º vice-presidente.

FOLHETIM

O ministro da justiça do governo provisório dos Estados Unidos do Brasil, observando que, a despeito da boa doutrina estabelecida pelo aviso

— Sou eu quem paga.

A verdade é que a noite, pelas oito horas desse domingo, a sala baixa do Pomo de Ouro estava cheia.

— Com certeza, repetiam os rapazes, Pevedic saiu e anunciar-nos que casa.

— E contou minuciosamente toda a cena fantástica a que tinha assistido, acabando por convencer o auditório por meio de um argumento irresistivel.

— Pessoal que vêm matar roubar e que compram terras n'esta província, é natural isto?

— Não! não! respondem todo o auditório electrizado. Pevedic fez bem em nos prevenir, em nos reunir. Somos nós que devemos punir a feitiçaria.

Houve um murmurio de desagrado.

— É preciso queimá-lo, enfatizaram.

— É preciso primeiro agarra-lo, interromper Pevedic; mas antes de tudo vamos pôr a mão sobre o assassino...

— E onde estava ele?

Pevedic sabia-o.

Seguiu-no pelo montilhão, encontrando-lhe os vestígios no bosque de Beslon, onde ele tivera que dormir todo o dia para repousar das fadigas da noite precedente.

Isto era com ele, tinha razões para isso... Guardava as suas ideias... O assassino... ora essa!... sabia onde encontrar?

E surpreendia com um piscar de olhos:

— Bogo a V. Ex. que é este para se dizer-se transmitir a todos os nossos amigos... as minhas más saudades... a prática abusiva de resoluções os pressões de províncias e encaminharem a este ministerio consultas sobre causas pendentes que, pelas divisões e independencias dos poderes politicos, pertencem a soberana espírito do poder judicial; sendo igualmente certeza, pela legislação vigente, única autoridade competente para tomar assentos, com força obrigatoria, para inteligencia das leis civis, commerciais, e criminais, quando no respectivo exercício ocorrem divergências entre os processos finis e tendo por objecto o direito em tese ou a disposição da lei, é o Supremo Tribunal de Justa, que, alias, não usou ainda de tão elevada prerrogativa; considerando, pois, que só com invasão das atribuições do poder judicial tem o executivo respondido a semelhantes consultas resolve não tomar decisões das que de hoje em diante forem dirigidas sobre casos ocurrentes dentro da alçada do poder judicial.

Em 1881, quando me elegastes pela primeira vez, eu era um menino, tinha 21 anos. Entretanto,

Meus bons amigos. Parto hoje para a Europa, mas pretendo estar em breve de volta sempre ao vosso dispor.

— Há oito anos, ininterruptamente,

Faltou a chama.

Rhetórica — Joaquim Soares de Pinho, Júnior, Americo Cavalcanti de Barros Ribeiro, Sebastião Apolinário de Siqueira, aprovados plenamente.

José Wanderley Vieira da Cunha, Salomão Espanholas F. Mariz, Micaela, Francisco Vidal, Lafayette Tavares Barreto, Joaquim Cavalcanti de A. Maranhão, Luiz Cavalcanti de Oliveira Lins, Luiz Cavalcanti de Oliveira Andrade Lyra, José Fernandes da Silva e Almeida, João Baptista Rodrigues, aprovados simplesmente.

Espero não haver desmerecido do vosso conceito.

Diclo-vos que sou candidato em qualquer eleição provincial ou geral, que, porventura venha a ter lugar. Si vos não amordiçarei conto ter ainda honra de ser vosso representante.

Meus títulos: — vosso critério a prezai os ha. Meu programma: — oposição franca ao actual regimen.

Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1889.—Dr. Ufficio Celso de Assis Figueiredo.

MINAS GERAIS

Aos eleitores do 20º distrito

Meus bons amigos.

Parto hoje para a Europa, mas pretendo estar em breve de volta sempre ao vosso dispor.

— Há oito anos, ininterruptamente,

Por actos de hontem o governador do Estado causou a maior parte das práticas praticadas pelo ex-governador Caldas, por illegais e inconvenientes.

Estes actos são referentes a criação de empregos e aumento de encargos a empregados.

Por tanto em todos os cerebros um só sentimento: — a prosperidade da Republica da Republica Brasileira.

Produz idêntico e satisfatório resultado impondo com que falam sobre o assumpto...

Vou imediatamente a tribuna e sempre festejado orador popular Dr. Castro Pinto, Rico de comparações, talentoso moço dirá o a povo uma brilhante albo-egua em que, soviamente com aplausos repetidos, evide que não devemos permitir que o brilho de uma lbra esterlina empare o esplendor d'el sal de liberdade que se levanta. Apaixone-se, exclamou o orador, apagou-se a memória dos tempos desastrados, seja respeitada a consciencia do cidadão e o cidadão respeitar a sua consciencia! Justifica somente se algum inconveniente vir perturbar a homenagem e congratulação ao mérito, seja coherente o Brasil, cuja despresados pelo povo esses intingos viciados a corromper. II. jo, que nunca, é necessário ser o sincero, nas preferencias que determinam a representação nacional.

Arguei vivas que foram acompanhados entusiasticamente.

Veio ainda a tribuna o professor Estrelino. Prende por longos momentos a atenção do auditório, sendo fuz na expressão de seus pensamentos.

Segui o prestito a rua da Cruz e em caso de cumprir rotas fu saudado com ardente entusiasmo.

Nesta marcha, já havia se reunido a missa dirigida pelo cidadão Italo Montezuma de Menezes. Desde esta occasião as duas bandas alternadamente tocaram em toda paseata.

De volta pelo r. Rosário param em frente a estação telegraphica, e recebidos com vivas levantaram a tristeza, em lugar de entusiasmo o arrependimento: — o partidário era incompetente para coloquio no progresso. — Aquelas que conheciam qual o motivo de seu procedimento, fizeram de convir que o seu missão para que tinha sido criado, e que só a domínica, pura e tranquila lavar os brocos abatidos da pátria e condizir o Brasil ao mundo em progresso.

N aquella occasião infiltrava-se em corações de brasileiro em vez de tristeza, em lugar de entusiasmo o arrependimento: — o partidário era incompetente para coloquio no progresso. — Aquelas que conheciam qual o motivo de seu procedimento, fizeram de convir que o seu missão para que tinha sido criado, e que só a domínica, pura e tranquila lavar os brocos abatidos da pátria e condizir o Brasil ao mundo em progresso.

Passageiros que passaram ante hontem em trânsito para o sul o vapor costeiro.

Manoel Joaquim de Souza, Félix Pedro Gomes, Lúcio Ferreira, Hermínio E. Figueiredo, Salvio de Souza Guimarães, Antônio Barros C. D. Anna Bentes, José Francisco Miranda Barros, Manoel Nascimento Pontes, Maria Madalena dos Santos, Bazio da Silva Caldas, João Francisco Miranda.

Passageiros que passaram ante hontem em trânsito para o sul o vapor costeiro.

Manoel Joaquim de Souza, Félix Pedro Gomes, Lúcio Ferreira, Hermínio E. Figueiredo, Salvio de Souza Guimarães, Antônio Barros C. D. Anna Bentes, José Francisco Miranda Barros, Manoel Nascimento Pontes, Maria Madalena dos Santos, Bazio da Silva Caldas, João Francisco Miranda.

Passageiros que passaram ante hontem em trânsito para o sul o vapor costeiro.

Manoel Joaquim de Souza, Félix Pedro Gomes, Lúcio Ferreira, Hermínio E. Figueiredo, Salvio de Souza Guimarães, Antônio Barros C. D. Anna Bentes, José Francisco Miranda Barros, Manoel Nascimento Pontes, Maria Madalena dos Santos, Bazio da Silva Caldas, João Francisco Miranda.

Passageiros que passaram ante hontem em trânsito para o sul o vapor costeiro.

Manoel Joaquim de Souza, Félix Pedro Gomes, Lúcio Ferreira, Hermínio E. Figueiredo, Salvio de Souza Guimarães, Antônio Barros C. D. Anna Bentes, José Francisco Miranda Barros, Manoel Nascimento Pontes, Maria Madalena dos Santos, Bazio da Silva Caldas, João Francisco Miranda.

Passageiros que passaram ante hontem em trânsito para o sul o vapor costeiro.

Manoel Joaquim de Souza, Félix Pedro Gomes, Lúcio Ferreira, Hermínio E. Figueiredo, Salvio de Souza Guimarães, Antônio Barros C. D. Anna Bentes, José Francisco Miranda Barros, Manoel Nascimento Pontes, Maria Madalena dos Santos, Bazio da Silva Caldas, João Francisco Miranda.

Passageiros que passaram ante hontem em trânsito para o sul o vapor costeiro.

Manoel Joaquim de Souza, Félix Pedro Gomes, Lúcio Ferreira, Hermínio E. Figueiredo, Salvio de Souza Guimarães, Antônio Barros C. D. Anna Bentes, José Francisco Miranda Barros, Manoel Nascimento Pontes, Maria Madalena dos Santos, Bazio da Silva Caldas, João Francisco Miranda.

Passageiros que passaram ante hontem em trânsito para o sul o vapor costeiro.

Manoel Joaquim de Souza, Félix Pedro Gomes, Lúcio Ferreira, Hermínio E. Figueiredo, Salvio de Souza Guimarães, Antônio Barros C. D. Anna Bentes, José Francisco Miranda Barros, Manoel Nascimento Pontes, Maria Madalena dos Santos, Bazio da Silva Caldas, João Francisco Miranda.

Passageiros que passaram ante hontem em trânsito para o sul o vapor costeiro.

Manoel Joaquim de Souza, Félix Pedro Gomes, Lúcio Ferreira, Hermínio E. Figueiredo, Salvio de Souza Guimarães, Antônio Barros C. D. Anna Bentes, José Francisco Miranda Barros, Manoel Nascimento Pontes, Maria Madalena dos Santos, Bazio da Silva Caldas, João Francisco Miranda.

Passageiros que passaram ante hontem em trânsito para o sul o vapor costeiro.

Manoel Joaquim de Souza, Félix Pedro Gomes, Lúcio Ferreira, Hermínio E. Figueiredo, Salvio de Souza Guimarães, Antônio Barros C. D. Anna Bentes, José Francisco Miranda Barros, Manoel Nascimento Pontes, Maria Madalena dos Santos, Bazio da Silva Caldas, João Francisco Miranda.

Passageiros que passaram ante hontem em trânsito para o sul o vapor costeiro.

Manoel Joaquim de Souza, Félix Pedro Gomes, Lúcio Ferreira, Hermínio E. Figueiredo, Salvio de Souza Guimarães, Antônio Barros C. D. Anna Bentes, José Francisco Miranda Barros, Manoel Nascimento Pontes, Maria Madalena dos Santos, Bazio da Silva Caldas, João Francisco Miranda.

Passageiros que passaram ante hontem em trânsito para o sul o vapor costeiro.

Manoel Joaquim de Souza, Félix Pedro Gomes, Lúcio Ferreira, Hermínio E. Figueiredo, Salvio de Souza Guimarães, Antônio Barros C. D. Anna Bentes, José Francisco Miranda Barros, Manoel Nascimento Pontes, Maria Madalena dos Santos, Bazio da Silva Caldas, João Francisco Miranda.

Passageiros que passaram ante hontem em trânsito para o sul o vapor costeiro.

Manoel Joaquim de Souza, Félix Pedro Gomes, Lúcio Ferreira, Hermínio E. Figueiredo, Salvio de Souza Guimarães, Antônio Barros C. D. Anna Bentes, José Francisco Miranda Barros, Manoel Nascimento Pontes, Maria Madalena dos Santos, Bazio da Silva Caldas, João Francisco Miranda.

Passageiros que passaram ante hontem em trânsito para o sul o vapor costeiro.

Manoel Joaquim de Souza, Félix Pedro Gomes, Lúcio Ferreira, Hermínio E. Figueiredo, Salvio de Souza Guimarães, Antônio Barros C. D. Anna Bentes, José Francisco Miranda Barros, Manoel Nascimento Pontes, Maria Madalena dos Santos, Bazio da Silva Caldas, João Francisco Miranda.

Passageiros que passaram ante hontem em trânsito para o sul o vapor costeiro.

Manoel Joaquim de Souza, Félix Pedro Gomes, Lúcio Ferreira, Hermínio E. Figueiredo, Salvio de Souza Guimarães, Antônio Barros C. D. Anna Bentes, José Francisco Miranda Barros, Manoel Nascimento Pontes, Maria Madalena dos Santos, Bazio da Silva Caldas, João Francisco Miranda.

Passageiros que passaram ante hontem em trânsito para o sul o vapor costeiro.

Manoel Joaquim de Souza, Félix Pedro Gomes, Lúcio Ferreira, Hermínio E. Figueiredo, Salvio de Souza Guimarães, Antônio Barros C. D. Anna Bentes, José Francisco Miranda Barros, Manoel Nascimento Pontes, Maria Madalena dos Santos, Bazio da Silva Caldas, João Francisco Miranda.

Passageiros que passaram ante hontem em trânsito para o sul o vapor costeiro.

Manoel Joaquim de Souza, Félix Pedro Gomes, Lúcio Ferreira, Hermínio E. Figueiredo, Salvio de Souza Guimarães, Antônio Barros C. D. Anna Bentes, José Francisco Miranda Barros, Manoel Nascimento Pontes, Maria Madalena dos Santos, Bazio da Silva Caldas, João Francisco Miranda.

Passageiros que passaram ante hontem em trânsito para o sul o vapor costeiro.

Manoel Joaquim de Souza, Félix Pedro Gomes, Lúcio Ferreira, Hermínio E. Figueiredo, Salvio de Souza Guimarães, Antônio Barros C. D. Anna Bentes, José Francisco Miranda Barros, Manoel Nascimento Pontes, Maria Madalena dos Santos, Bazio da Silva Caldas, João Francisco Miranda.

José Maia da Silva Coelho, Manoel Henrique de São Filho, Edmundo do Rego Barros Filho, Hippolyte Daniel de Carvalho, Francisco Tavares da Cunha, Mello Sobrinho, Miguel Machado da Silva, Olavo Octaviano Pinto Pessôa, Cleodon Fabregas e Pá, aprovados simplesmente.

Faltou a chamada.

Rhetórica — Joaquim Soares de Pinho, Júnior, Americo Cavalcanti de Barros Ribeiro, Sebastião Apolinário de Siqueira, aprovados plenamente.

José Wanderley Vieira da Cunha, Salomão Espanholas F. Mariz, Micaela, Francisco Vidal, Lafayette Tavares Barreto, Joaquim Cavalcanti de Aranha, Maranhão, Luiz Cavalcanti de Oliveira, Joaquim Correia de Oliveira Andrade Lyra, José Fernandes da Silva e Almeida, João Baptista Rodrigues, aprovados simplesmente.</p

RODA DA FORTUNA 17 - RODA DO VISCONDE DE MARE - 17 LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 20.000.000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.

SEGUROS

COMPANHIA INDEMNISADORA

Toma seguros marítimos, assim como sobre dinheiro á frete, para qualquer porto do império e da Europa, á premios muito modicos.
Agente n'esta praça.

José de Azevedo Maia

OFFICINA MECANICA

DE

FELIX DE BELLI & C°

68 Rua Conde d'Eu 68

Esta officina, achando se completamente montada com os melhores apparelhos modernos, está preparada para concertos de toda e qualquer machine, taxas e mais artigos para engenhos.

Fabrica tambem, como nas melhores officinas da Europa, bombas de latão alambique de cobre, para fazos, desde os de um centímetro de diâmetro até os de trinta; tornearia qualquer peça de ferro ou de outro metal, assim como inumeras ferragens, que toruaria ensadonho mencionar.

COMMERCIO

PARAHIBA 4 DE DEZEMBRO DE 1889

Preços da praça

3 de Dezembro

Algodão 1 ^a sorte 353 a 360 rs. por kilo	
Algodão de sorte medianas 286 293..... por kilo	
Algodão de 2 ^a sorte 228 rs... por kilo	
Algodão de sorte 366 a 373 38..... por kilo	
Sementes de algodão 100 rs... por 15 kilos	
Couros secos e salgados 333.. por kilo	

ALFANDEGA

De dia 1 à 2 Rendimento de boutom	1.949.630
Desde o dia 1º 9.580.654	

CONSULADO

Rendimento de boutom	61.930
----------------------	--------

Ponta da semana de 3 a 7 do Dezembro de 1889

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação.

Açucarado de cana

Açucarado de mel

Panelentes de algodão

Açucarado em fardo

Açucarado em saca

e descascado

Tartaria

Açucar branco



EMULSÃO DE SCOTT

do OLEO PURO
de FICADO DE BACALHAU

com

KYPOPHOSINTOS DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approveda pela Exma. Junta Central de Higiene Pública e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, RHONCHITIS, LESCROUFAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUNGS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades constitutivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, atô hoja descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, en restabelece os debelis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

Ainda nas principais boticas e dr. agencias.

Mascavado por 15 kilos de 28000 a 28100

Buto por 15 kilos 18100 a 18400

Buto seco ao sol por 15 kilos 18100 a 18600

Retame por 15 kilos 800 a 18000

A posicão destas tres ultimas qualidades é desanimada

PARA O EXTERIOR

Não constou negocio

Algodão

Realizaram-se negocios deste producto

à 6x20 por 15 kilos de pre edencias do

cartão:

Mel

Foi colado por pés nominal 50.000

Couros

Secos, salgados na base de

12 kilos 312

Verdes por kilo, nominal 210

Aguardente

Cota-se por pipa nominal 81.000

Alcool

A cotação foi por pipa nominal 175.000

VAPORES ESPERADOS

Desembro

Espirito-Santo do Sul

5

BRAGUEIRAS

Para enfeitar vestidos e casacos pretos e de cores

GRACIOSOS

Variadissimo sortimento deste articulo, recebou a

LIVRARIA ARANTES

IMP. NA TIPOGRAFIA DOS HERUIROS DE J. R. DA COSTA

OLHO DE SÃO JACOB

Grande Beneficio Alimentar

Activo e eficaz para o curativo do rheumatismo, nevralgia, dor de dentes e de cabeça, queimaduras, inchões, contusões, callos, molestias de pés, chagas, erupções e inflamações etc. Tambem é usado externamente em casos de cholera-morbus, cólicas, nevralgias e dores de cabeça nervosas. Agente na Parahyba: JOSE FRANCISCO DE MOURA.

Rua Conde d'Eu 45.

PHARMACIA CENTRAL

1.000.000
TODOS OS NUMEROS EM RIMA NAS JUNAS

Thesouraria das loterias na Conde d'Eu n. 60.

José Varandas de Carvalho.

PHARMACIA CENTRAL

do

JOSE FRANCISCO DE MOURA (Pharmaceutico) rua Conde d'Eu 45. Importante e acreditado estabelecimento. Grandeemporio de medicamentos allopathicos e homeopathicos, preparados e especialidades pharmaceuticas, tintas, pinces e vernizes.

Receituário expedito a qualquer hora.

PREÇOS MUITO MODIFICADOS

AVOCACIA

O Bacharel Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos encarrega-se de quaesquer causas civis, commerciais ou criminais.

Rua Duque de Caxias n. 25.

PARA HYDRA

VAPORES

URACINAS

SANTOS GOMES & C°. tem em seu estabelecimento, motores de força 12 / 2, 3 e 4 cavallos dos mais fidados fabricantes, bem como numerosas americanas de 15 a 50 serras, tylo novo e serras inteiras.

Vendem barato e a dinheiro para cabar.